

**Tema:** Jesus

**Aula:** A 2ª Revelação.

**Objetivo Específico** Dizer qual a missão de Jesus na Terra. Falar das parábolas como meio de ensinamento de Jesus. Relatar situações praticas dos seus ensinios nos tratos com os nossos semelhantes.

**Desenvolvimento:**

- A aula deverá ser iniciada com a prece.
- Começar a aula com um diálogo com os alunos: Aula passada falamos sobre Moisés que foi a 1ª. Revelação e depois disso o que vocês acham que aconteceu com o povo?
- Já ouviram falar de Jesus? Quem foi ele? O que ele fez? Depois dessas perguntas distribuir material para que as crianças mostrem o que sabe sobre o assunto através de um desenho, de redação, ou da forma de preferir.
- Jesus foi o emissário da 2ª. Revelação de Deus na Terra. Jesus era cumpridor da leis civis e religiosas, que o antecederam, trazidas por Moisés. O Mestre pregava o perdão aos inimigos, a misericórdia, a bondade e a fraternidade, chamando Deus de “meu Pai” e irmanando todos os seres na família universal, falando de amor.  
Era honesto cumpridor dos seus deveres, gentil com as pessoas que o rodeavam, cuidando para que a justiça fosse feita, ensinando que a cada um compete receber de acordo com as suas obras, ensinando que todos somos irmãos, pois filhos todos do mesmo Deus.  
Referindo-se as crianças, dizia que os adultos as deveriam imitar em sua simplicidade e pureza.
- Falar sobre alguns atos de Jesus que eles conheçam e relacionar com nossa vida. Ler e comentar sobre o texto em anexo.

**Bibliografia:**

- Allan, Kardec *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.
- *Estudos Espíritas do Evangelho*, as três Revelações.

**texto**

***Unidos mesmo feridos***

Durante a era glacial, muitos animais morriam por causa do frio.

Os porcos-espinhos, percebendo esta situação, resolveram se juntar em grupos, assim se agasalhavam e se protegiam mutuamente. Mas os espinhos de cada um feriam os seus companheiros mais próximos, justamente os que forneciam calor. E por isso, tornaram a se afastar uns dos outros. Voltaram a morrerem congelados.

E precisavam fazer uma escolha: ou desapareciam da face da Terra ou aceitavam os espinhos do semelhante.

Com sabedoria decidiram voltar a ficarem juntos.

Aprenderam a conviver com as pequenas feridas que uma relação muito próxima podia causar, já que o mais importante era o calor do outro.

E terminaram sobrevivendo.

C.E. Eurípedes Barsanulfo